

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR REALIZADO PELA UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO DO SAMU A PACIENTES PSIQUIÁTRICOS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL CATARINENSE

Luana Mara Rodrigues¹, Marilene Nonnemacher Luchtemberg¹, Silvia Salvador do Prado¹.

¹ Escola Superior de Criciúma (ESUCRI)

Introdução: Políticas Públicas voltadas ao atendimento pré-hospitalar tiveram seu início a partir da publicação da Portaria 2048 em 2002. Além da Política de Urgência e Emergência, esta portaria também definiu o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência que estabelece os princípios e diretrizes dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, as normas e critérios de funcionamento, classificação e cadastramento desses serviços (BRASIL, 2002). Dentre os diversos atendimentos de urgência e emergência apresenta-se a emergência psiquiátrica. A emergência psiquiátrica é definida como a existência de alterações do pensamento, sentimento ou comportamento, podendo ocorrer um risco significativo para o paciente, tornando-se torna necessária à intervenção imediata. O atendimento pré-hospitalar na emergência psiquiátrica deve sempre ser prestado com segurança para o paciente e para a equipe. A equipe deve estar preparada para possíveis intervenções, uma vez que estes pacientes expressam sempre os mais diversos tipos de alterações. Existem na unidade de suporte básico medicações que podem ser usadas de acordo com cada tipo de atendimento, e estas medicações são utilizadas sob a orientação do médico regulador. O paciente é sempre encaminhado para uma unidade de internação e observação (SANTA CATARINA, 2013a). Em 2012, o Serviço de Atendimento móvel de Urgência (SAMU) do estado de Santa Catarina realizou 101.586 atendimentos, e deste total, 5.920 eram ocorrências com pacientes psiquiátricos (SANTA CATARINA, 2013b). Atuar em uma unidade de suporte básico do SAMU e sentir dificuldades na realização de atendimento pré-hospitalar a pacientes psiquiátricos, foi que motivou o interesse pela temática acima mencionada. O objetivo do estudo foi identificar como os profissionais da unidade de suporte básico do SAMU prestam atendimento a pacientes psiquiátricos em um município da região sul de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na base da regional sul do SAMU do Estado de Santa Catarina, que fica localizada no município de Criciúma (SC). O instrumento de coleta de dados foi um questionário com seis perguntas. Aceitaram participar do estudo sete sujeitos: quatro técnicos de enfermagem e três motoristas socorristas que atuam no local do estudo. A pesquisa seguiu os princípios éticos da Resolução 466/2012, garantindo a participação dos sujeitos a partir da adesão no estudo com a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, a garantia da preservação da identidade e direito de desistência caso desejassem, além da submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa na qual os pesquisadores estão vinculados com parecer de aprovação número 315.482. Os dados foram organizados e analisados através da análise de conteúdo conforme Minayo, (2012). A pesquisa se desenvolveu no primeiro semestre de 2013. **Resultados:** Na caracterização dos entrevistados, estes eram na maioria do sexo masculino (n=5) e motoristas (n=4). A faixa etária dos entrevistados estava entre 26 a 45 anos. O tempo de atuação na equipe variou de um ano completo a mais de 7 anos: três atuam de 1-3 anos, dois

Resumo expandido

Pesquisa

atuam de 4-6 anos e dois há mais de sete anos no SAMU. Quando questionados sobre se sentem preparados para o atendimento a um paciente psiquiátrico todos os sete participantes responderam que se sentem preparados para atender este tipo de paciente. Cinco afirmaram ter preparação por ter realizado educação continuada e capacitação durante a execução da função e dois dos participantes afirmaram sentir-se preparados, seguros e calmos para realizar o atendimento. Sobre o questionamento de como a equipe de suporte básico realiza o primeiro atendimento a pacientes psiquiátricos, todos os participantes afirmaram que realizam a abordagem iniciando com diálogo direto aos pacientes e, posteriormente, seguem as orientações do médico regulador. Quando questionados sobre sentir alguma dificuldade em abordar pacientes psiquiátricos dois participantes relatam não sentir dificuldades de realizar a abordagem aos pacientes e somente um dos participantes às vezes sente dificuldade em abordar este tipo de paciente, não especificando o motivo. Já quatro participantes relatam ter dificuldades nesta abordagem devido à agressividade dos mesmos. Quanto aos critérios e equipamentos utilizados no atendimento psiquiátrico todos descrevem que o mais utilizado é o diálogo, visto que essa é uma recomendação básica para abordar o paciente psiquiátrico. Identificou-se também que força física e a medicação são critérios bastante utilizados pelos participantes no atendimento, sendo que 71,43% disseram utilizar a força física e, 85,71% a medicação. Observa-se também que apenas 57,14% dos participantes utilizam o critério de tirantes de contenção, medida está considerada a opção menos utilizada nas ocorrências. Quanto à sugestão para melhoria do atendimento para este tipo de paciente, todos os participantes sugerem a necessidade de haver mais treinamentos e capacitações para esse tipo de atendimento. **Discussão:** Os participantes são na sua maioria do sexo masculino e jovens, possuem experiência no atendimento pré-hospitalar e relatam sentir-se preparados para realizarem o atendimento pré-hospitalar aos pacientes psiquiátricos. A abordagem mais utilizada durante este atendimento é o diálogo seguido do uso de medicamentos. Mesmo alegando utilizar o diálogo como ferramenta a força física é bastante empregada. A qualidade do atendimento pré-hospitalar realizado pelo SAMU é importante, pois se este atendimento for realizado com segurança, prontidão e qualidade pode influenciar na aceitação e adesão do paciente psiquiátrico ao tratamento. Observam-se nas falas dos participantes que mesmo sentindo-se preparados, todos sugerem mais capacitações para atuar nesta área. **Conclusões:** As ações de cuidado devem estar articuladas com os demais serviços existentes no sistema, permitindo o correto encaminhamento dos pacientes aos serviços competentes. Atender pacientes em crise psiquiátrica é um desafio encontrado a cada atendimento, sendo uma tarefa complexa que exige conhecimento e preparo. A educação permanente é uma ferramenta que deve ser explorada pelo serviço para que se possa fornecer atendimento de melhor qualidade aos usuários do SAMU. O preparo da equipe se dá diante da prática do dia a dia, onde busca-se aprimorar e entender cada paciente durante cada ocorrência, trabalhando ao lado da sensibilidade e de entrega total ou parcial a essa pessoa que precisa de ajuda naquele momento.

Palavras-chave: Ambulâncias. Serviços de atendimento de emergência. Transtornos mentais.

Referências

Resumo expandido

Pesquisa

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n.º 2048/GM. 2002. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-2048.htm>>. Acesso em: 10 mai. 2013.

MINAYO, M.C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Ática, 2012.

SANTA CATARINA. Saúde Samu. Disponível em: <<http://samu.saude.sc.gov.br/>>. Acesso em: 24 mar. 2013a.

SANTA CATARINA. Governo do Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Núcleo de Educação em Urgência (NEU). Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. Samu 192. Disponível em: <http://neu.saude.sc.gov.br/arquivos/apostila_do_samu_santa_catarina.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2013b.